



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

GRAVIDEZ ANTES DE 14 ANOS: ESTUDO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA ENTRE 1996 E 2018

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MONTEIRO; Denise Leite Maia¹, **LACERDA; Isabel Maria Santos**², **MIRANDA; Fátima Regina Dias de**³, **TAQUETTE; Stella Regina**⁴, **RAMOS; José Augusto Sapienza**⁵

RESUMO

Introdução: A atividade sexual antes dos 14 anos é considerada pela lei brasileira como estupro de vulnerável, independente de consentimento. A gravidez nesta idade, portanto, constitui crime de violência sexual. Sua ocorrência continua elevada no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a frequência de nascidos vivos (NV) e a taxa de fecundidade por idade específica (TFIE) de mães de 10 até 13 anos de 1996 a 2018, verificando a distribuição pelas regiões brasileiras. **Método:** Estudo com desenho transversal, realizado por busca no banco de dados do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS). Calculou-se a TFIE no Brasil e por região pela frequência de NV por adolescentes de 10-13 anos por mil (‰) adolescentes de mesma idade entre os 23 anos disponíveis (1996 a 2018). **Resultados:** Observou-se variação no TFIE de 0,78‰ (5.359 NV.) em 1996 no Brasil para 0,87‰ (4.882 NV) em 2018; uma variação percentual de +11,5%. Comparando-se os períodos de 1996 a 2018, observa-se na região Norte taxas de 1,28‰ a 1,66‰, com pico de 1,99‰ em 2011. As taxas TFIE da região Nordeste cresceram de 1996 a 2011 de 0,72‰ a 1,66‰, revelando variação de +131%, porém regredindo depois a 1,31‰ em 2018; -21% em relação a 2011. A região Centro-Oeste e Sul apresentam o maior valor no início da série analisada, respectivamente 1,44‰ e 0,83‰ em 1996. Por sua vez o Sudeste teve a maior TFIE em 2003: 0,64‰. Ao comparar diretamente os anos de 1996 e 2018, houve redução de 22% no Sudeste, 48,2% no Sul e 34% no Centro-Oeste, entretanto aumento no Norte e Nordeste com 29,7% e 81,9%, respectivamente. **Conclusão:** Se por um lado a gravidez entre meninas de 10 a 13 anos diminuiu no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, houve aumento no Norte e Nordeste, resultando uma variação de +11,5% na TFIE do país.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Gestação, Violência sexual, Estupro

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, denimonteiro2@yahoo.com.br

² UERJ, isabelmslacerda@gmail.com

³ UERJ, famiranda2@gmail.com

⁴ UERJ, stella.taquette@gmail.com

⁵ UERJ, sapienza@labgis.uerj.br